



RELATÓRIO de ATIVIDADES

2022



POR UMA UNIVERSIDADE AbERTA AO MUNDO,
INOVADORA E SUSTENTÁVEL

FICHA TÉCNICA

TÍTULO
RELATÓRIO DE ATIVIDADE 2022

EDITOR
UNIVERSIDADE ABERTA 2022 ©

ISBN:
978-972-674-950-9

SEDE:
**PALÁCIO CEIA
RUA DA ESCOLA POLITÉCNICA, 141-147
1269-001 LISBOA
PORTUGAL**

ÍNDICE

MENSAGEM DA REITORA	3
ENQUADRAMENTO ESTRATÉGICO	4
RESULTADOS	5
ATIVIDADES REALIZADAS	8
EE1: UMA UNIVERSIDADE COMPETENTE E COMPETITIVA NO MUNDO DIGITAL	8
EE2: FLEXIBILIZAÇÃO DA OFERTA	12
EE3: CRIAÇÃO E TRANSFERÊNCIA DO CONHECIMENTO	15
EE4: UMA UNIVERSIDADE SUSTENTÁVEL E CENTRADA NAS PESSOAS (E SOCIALMENTE COMPROMETIDA)	17
RECURSOS HUMANOS	21
RECURSOS FINANCEIROS	23
RECEITA ORÇAMENTAL	23
DESPESA ORÇAMENTAL	23
INFRAESTRUTURAS E DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO	25
QUADRO RESUMO DAS AÇÕES REALIZADAS	27

MENSAGEM DA REITORA



A experiência dos últimos anos tornou-nos mais conscientes da nossa vulnerabilidade como seres humanos, mas também demonstrou quão resilientes e criativos podemos ser face a adversidades imprevistas e complexas. Foi um desafio ajustar prioridades e projetos, optar por abordagens novas e adotar outras formas de trabalhar e de colaborar, obrigando-nos a fazer diferente e melhor.

2022 foi mais um ano desafiante para a UAb. A (evolução da) situação pandémica continuou a provocar vários constrangimentos, mas o compromisso assumido por toda a comunidade de trabalhar em sintonia - estudantes, professores e colaboradores não docentes – permitiu assegurar todas as atividades académica/letivas.

No último ano, fomos capazes de tirar proveito dos nossos pontos fortes, integrar novos conhecimentos e práticas e acelerar a transição de processos já em desenvolvimento. Assim, fomos impelidos a dar um passo decisivo num projeto de transformação organizacional destinado a tornar a UAb numa instituição com uma estrutura organizacional cujas interações e ações se baseiam num sistema totalmente digital.

Este é o compromisso assumido pela Universidade Aberta para com a transformação digital da educação. Pese embora esta digitalização possa, nalguns momentos, também gerar exclusão, temos tido a preocupação de proporcionar um acompanhamento de proximidade e promover a tecnologia não como um fim em si mesmo, mas como um meio e uma oportunidade para nivelar e alcançar o reequilíbrio territorial.

Também prosseguimos os nossos objetivos de aperfeiçoar o modelo e as práticas pedagógicas, de ampliar a oferta de cursos não formais e de estimular a investigação através de medidas específicas.

O presente relatório evidencia o percurso realizado ao longo do ano e os resultados obtidos permitem-nos fazer uma avaliação positiva, designadamente a nível do aumento do número de estudantes, do incremento da atividade de investigação e do reforço da interação com a sociedade.

Ainda que o balanço seja globalmente positivo, por uma questão de gestão de prioridades algumas das ações previstas foram adiadas e outras não se concretizaram, nomeadamente a revisão estatutária e a alteração da estrutura orgânica. Outras ações relacionadas com o desenvolvimento da investigação e da inovação, apesar de já estarem em curso, apenas foram realizadas parcialmente. No que diz respeito à renovação e valorização dos Recursos Humanos da Universidade Aberta, ainda há um caminho a percorrer, para que as metas a que nos propusemos sejam atingidas, embora a Universidade esteja a trabalhar para continuar a incentivar o alcance dos objetivos individuais de cada colaborador.

As universidades do século XXI, em geral, e a UAb em particular, terão de garantir que os programas e a educação que oferecem se adaptam às necessidades das pessoas, no decurso das suas vidas pessoais e profissionais, aproveitando as vantagens das mais recentes tecnologias e promovendo as melhores práticas pedagógicas com vista a obterem resultados mais significativos.

A atual transformação digital está a mudar o mundo e, nesta nova disrupção tecnológica, o importante não é tanto o elemento digital, mas a noção de mudança que impulsiona a evolução de certas atividades e de determinados setores, o desaparecimento de outros e a criação de novas áreas, ainda por definir.

Esta transformação traduz-se em diferentes formas de aprender, educar, pesquisar e pensar. Significa ser, em todos os sentidos, uma universidade sem distâncias que contribui para os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030 das Nações Unidas.

Como instituição singular, mas parte integrante de um sistema global, a Universidade Aberta pretende ter um papel ativo no processo de transformação digital, colocando-se no lugar das pessoas que a procuram e trabalhando para promover a sua capacitação e contribuir para a construção de um mundo mais equitativo, democrático e sustentável.

CARLA PADREL DE OLIVEIRA
Reitora

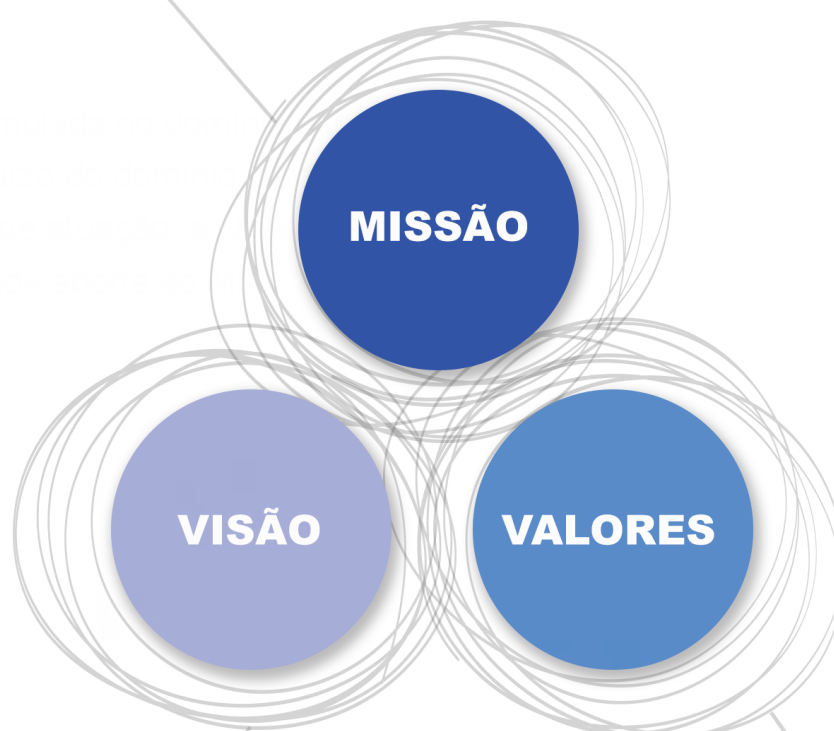
ENQUADRAMENTO ESTRATÉGICO



O Relatório de Atividades de 2022 apresenta os principais resultados das atividades desenvolvidas naquele ano, atendendo às áreas de intervenção da instituição e aos compromissos assumidos no Plano Estratégico e no Plano de Atividades.

MISSÃO, VISÃO E VALORES

Formar, capacitar e promover o acesso ao saber, através de um modelo e práticas pedagógicas inclusivas, orientadas para a valorização do conhecimento



Uma Universidade Aberta, inovadora, sustentável, reconhecida e valorizada nas comunidades do Mundo

Transparência
Credibilidade
Ética
Abertura
Inovação

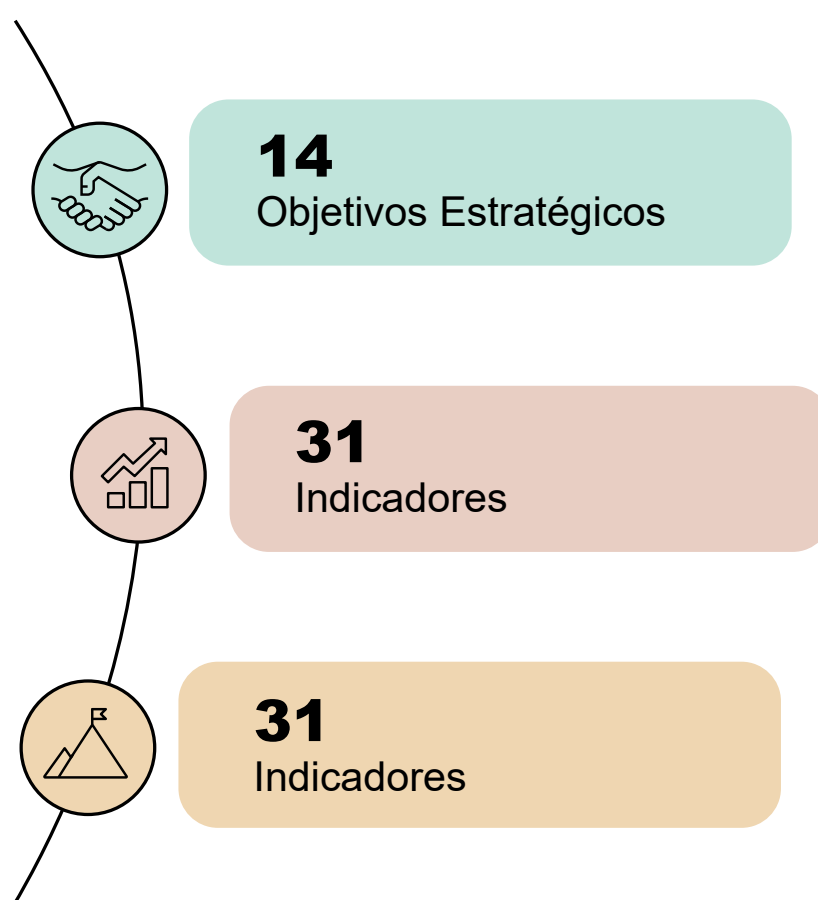
Figura 1 | Missão, Visão e Valores

RESULTADOS



A monitorização dos sucessivos planos de atividades decorre da análise de um conjunto de indicadores, previamente definidos, cuja articulação com os objetivos estratégicos definidos no Plano Estratégico 2019-2023, permitem medir o que foi realizado na UAb durante o ano para atingir as metas a que se propôs mas, acima de tudo, fornecer informação relevante e orientadora das melhorias a realizar.

PLANO ESTRATÉGICO 2019-2023



No Plano de Atividades para 2022 foram definidos, para cada eixo e objetivo estratégico, ações, indicadores e metas.

Os resultados são classificados nas tabelas que se seguem, de acordo com o critério de avaliação definido na meta, e com quatro classificações possíveis:

- Objetivo superado (●) – O indicador do objetivo regista um valor percentual de percentagem de execução superior a 100%.
- Objetivo atingido (●) – O indicador do objetivo regista um valor percentual igual a 100% (com uma tolerância de 10%).
- Objetivo parcialmente atingido (●) – O indicador situa-se num intervalo entre 75% e 90%.
- Objetivo não atingido (●) – O indicador do objetivo regista um valor inferior a 75%.



OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	2020	2021	2022
OE01 – Formar mais estudantes	↑142%	↑115%	↑119%
OE02 – Melhorar a qualidade do ensino	→100%	↑117%	→102%
OE03 – Promover uma investigação de excelência	→100%	→100%	→94%
OE04 – Reforço da motivação, coesão e orgulho de pertencer à comunidade da UAb	↓74%	→90%	↑112%
OE05 - Desenvolver a transformação digital dos serviços	↑131%	↑175%	↓70%
OE06 – Diversificar e reorganizar a oferta formativa	↑126%	↑140%	→90%
OE07 – Desenvolver um plano estratégico para a investigação	↓67%	↘86%	↑126%
OE08 – Promover a cooperação interinstitucional	→93%	↑122%	↑118%
OE09 – Internacionalizar a oferta e a investigação	↓51%	↑143%	→102%
OE10 – Promover a responsabilidade social e ambiental	→110%	→110%	→92%
OE11 – Consolidar o modelo de governo e de gestão	→90%	↑108%	→96%
OE12 – Melhoria constante da visibilidade e da imagem da UAb	↑117%	→100%	→96%
OE13 – Valorizar e motivar os recursos humanos	↑112%	↑114%	→110%
OE14 – Assegurar a sustentabilidade económica e financeira da UAb	→98%	→92%	↘88%

Tabela 1 | Taxa de execução dos objetivos estratégicos

Fonte: GPAQ.

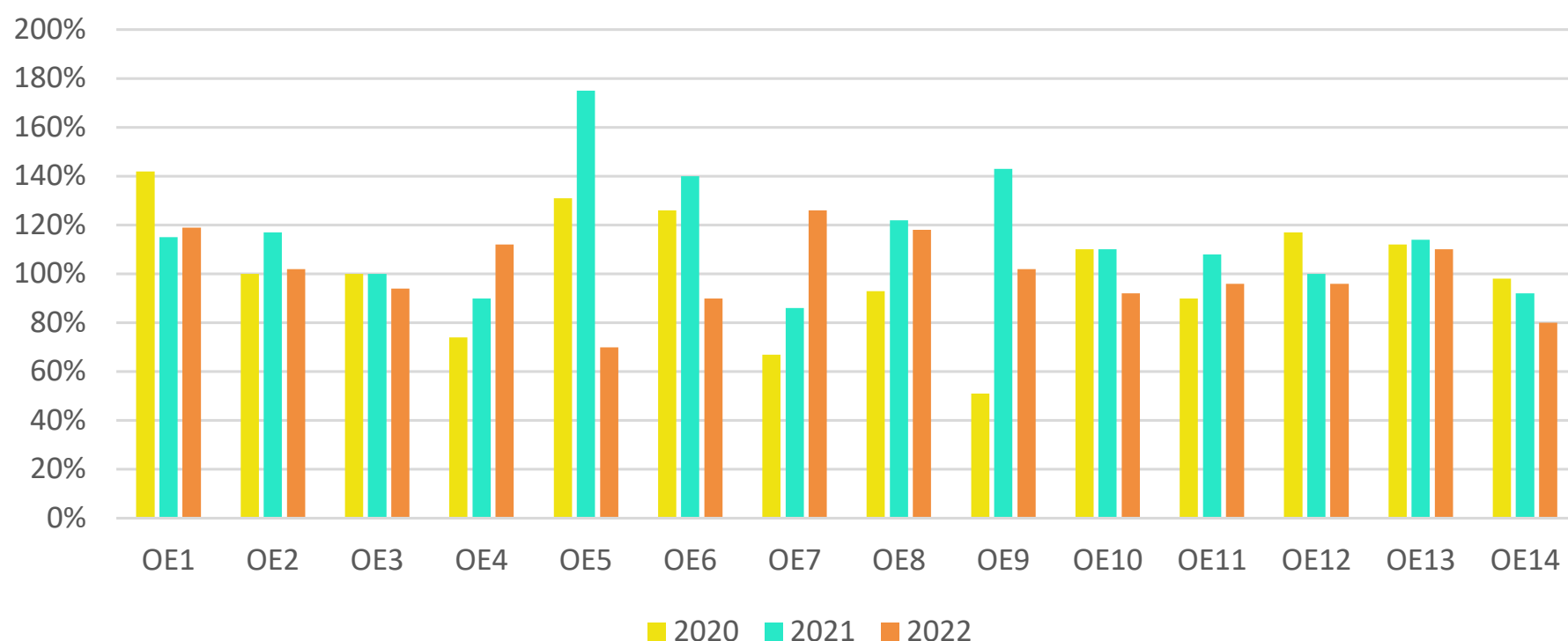


Figura 2 | Comparação da taxa de execução dos Objetivos Estratégicos nos últimos 3 anos

Em 2022, os resultados obtidos são genericamente positivos, tendo-se atingido uma percentagem de execução do Plano de Atividades de 93%. Em termos comparativos, apesar de alguns objetivos terem resultados inferiores ao do ano anterior, todos, com exceção do OE14, apresentam uma taxa de execução superior a 90%.

Desta forma garantimos a boa execução do Plano Estratégico 2019-2023.



INDICADORES	META	% EXECUÇÃO
OE1 – Formar mais estudantes		
Número de estudantes inscritos nos diferentes ciclos	↑10%	108%
Número de estudantes inscritos em cursos ALV	↑10%	120%
Número de diplomados	↑10%	127%
OE2 – Melhorar a qualidade do ensino		
Satisfação dos estudantes com os cursos da UAb	> 85%	99%
Cursos com acreditação externa	100%	100%
Número de docentes envolvidos em ações de desenvolvimento pedagógico	150	112%
OE3 – Promover uma investigação de excelência		
Artigos publicados em revistas indexadas	↑5%	88%
Estudantes integrados em UID, em contexto de doutoramento	25%	-
Eventos científicos	↑10%	100%
OE4 – Reforço da motivação, coesão e orgulho de pertencer à Comunidade UAb		
Grau de satisfação dos colaboradores (docentes e não docentes) com a UAb	70%	112%
OE5 – Desenvolver a transformação digital dos serviços		
Execução do Projeto de Gestão Documental	80%	0%
Medidas implementadas na simplificação e modernização da UAb	>5%	140%
OE6 – Diversificar e reorganizar a oferta formativa		
Cursos em oferta, com colaboração interinstitucional	>5%	80%
Cursos novos conferentes de grau e de pós-graduação	2	100%
OE7 – Desenvolver um plano estratégico para a investigação		
Projetos de investigação com candidaturas aprovadas	↑15%	116%
Novos investigadores integrados nas UID acolhidas na UAb	↑5%	200%
Medidas de valorização e visibilidade da investigação produzida na UAb	>5	100%
OE8 – Promover a cooperação interinstitucional		
Número de cursos em parceria com outras IES nacionais	>10	118%
OE9 – Internacionalizar a oferta e a investigação		
Estudantes estrangeiros	>17%	112%
Participação em programas de mobilidade (estudantes, docentes e investigadores e não docentes) física e virtual	↑10%	105%
Candidatura a projetos de investigação internacionais	>30	87%
OE10 – Promover a responsabilidade social e ambiental		
Publicações no Repositório Aberto com ligação aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável	↑15%	100%
Execução do Plano de Sustentabilidade da UAb	100%	100%
Concessão de apoio a estudantes (estudantes apoiados)	200	62%
OE11 – Consolidar o modelo de governo e de gestão		
Execução do Plano de Atividades	>80%	96%
OE12 – Melhorar constante da visibilidade e da imagem da UAb		
Seguidores nas redes sociais da UAb	10%	50%
Medidas implementadas de promoção da marca UAb	>7	143%
OE13 – Valorizar e motivar os recursos humanos		
Colaboradores em ações de formação	>20%	147%
Percentagem de docentes de carreira docente universitário, na categoria de catedrático e associado	40%	73%
OE14 – Assegurar a sustentabilidade económica e financeira da UAb		
Percentagem de receitas próprias no total da receita	>30%	87%
Receitas de financiamento a projetos de investigação	20%	90%

Tabela 2 | Taxa de execução para o ano 2022 para os indicadores definidos

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS



EE1: UMA UNIVERSIDADE COMPETENTE E COMPETITIVA NO MUNDO DIGITAL

À semelhança dos anos anteriores e conforme plasmado no Plano Estratégico 2019/2023, pretendemos proporcionar oportunidades de aprendizagem e de formação ao longo da vida a todas as pessoas, independentemente das suas circunstâncias, e através de um ensino online de qualidade continuar a contribuir e a promover a transformação digital na educação e nos processos de suporte.

Dando continuidade às ações de modernização e de melhoria dos sistemas e das infraestruturas tecnológicas na Universidade, reforçando a sua eficiência, segurança e desempenho, foram desenvolvidos, ao longo de 2022, alguns projetos de desenvolvimento, implementação e integração de infraestruturas e de sistemas. Sendo esta uma preocupação de há alguns anos a esta parte, referenciada nos objetivos estratégicos, têm vindo a ser feitos investimentos significativos tanto na modernização das infraestruturas de suporte e de comunicação como na melhoria dos postos de trabalho, com a aquisição faseada de equipamento informático.

No âmbito da transformação digital e da flexibilização do processo de ensino e de aprendizagem, a UAb propôs-se reforçar a avaliação digital mantendo o compromisso com a flexibilidade dada ao estudante na escolha da avaliação. O desenvolvimento deste projeto é acompanhado pelo *Data Protection Officer* (DPO) e pela Comissão Nacional de Proteção de Dados.

No âmbito dos Programas “Impulso Jovens STEAM” e “Impulso Adultos” a UAb é a promotora do projeto UAb Impulso 2025 e co-promotora dos projetos *Tourism International Academy* (TIA) e *IPV Região Impulsiona e Inclui*. Estes programas têm permitido o investimento de um conjunto de equipamento, recursos e software relevantes para a transformação digital da Universidade e para garantir a preparação da Universidade para um mundo digital cada vez mais competitivo.

Ação 1.1. Reforçar o papel da UAb na qualificação e formação contínua das populações e no desenvolvimento da sociedade, em resposta às necessidades atuais e no âmbito das políticas públicas

Ao longo dos anos a UAb, no contexto da qualificação e formação das populações, tem vindo a aumentar o número de estudantes que a procuram, para desenvolver formação conducente de grau, mas também de formações mais curtas e não conferentes de grau.

Em 2022 (ano letivo 2021/2022), registou-se um aumento de aproximadamente 20% no número de estudantes inscritos em cursos conferentes de grau, e de cerca 80% em cursos não conferentes de grau – cursos curtos e de pós-graduação.

	2019/2020	2020/2021	2021/2022
N.º de estudantes inscritos em cursos conferentes de grau	6725	7986	9529
N.º de estudantes inscritos em cursos não conferentes de grau	-	1743	3135

Tabela 3 | N.º de estudantes inscritos na UAb

Fonte: DSA

O aumento do número de estudantes resulta, inevitavelmente, no aumento dos diplomados. Em 2022, foram atribuídos 904 diplomas, sendo 752 de licenciatura (83%), 110 de mestrado (12%) e 42 de doutoramento (5%). Foram, ainda, atribuídos 80 diplomas obtidos em cursos de pós-graduação.

No âmbito do Projeto Impulso2025, particularmente adequado para adultos e para aquisição de novas competências, foram desenvolvidas um conjunto de novas ofertas em Microcredencial e uma nova Pós-graduação, em áreas como a transição e transformação digital, sustentabilidade e línguas e comunicação. Em 2022, mais de 1500 formandos passaram pela UAb, permitindo chegar a novos públicos e atingir os indicadores anuais previstos no âmbito deste projeto.



As ofertas em Microcredencial têm a particularidade de serem também desenvolvidas em parceria com os parceiros do projeto como o Turismo de Portugal, a Polícia de Segurança Pública, a SONAE ou a Associação Nacional de Juntas de Freguesia (ANAFRE).

Áreas	Microcredenciais (<12 ECTS)	Pós-graduação (>12 ECTS)	Total
Línguas e comunicação	1	-	1
Objetivos do Desenvolvimento Sustentável	2	-	2
Transição e Transformação Digital	3	1	4
Educação a Distância e Digital	5	-	5
TOTAL	11	1	12

Tabela 4 | Oferta formativa no âmbito do programa Impulso Adultos do Plano de Recuperação e Resiliência
Fonte: UAb

O reforço da capacitação da formação das populações passa, necessariamente, pela colaboração da rede de Centros Locais de Aprendizagem, com a realização de sessões de informação e esclarecimento sobre o acesso ao Ensino Superior, para dar a conhecer a Universidade Aberta e as abordagens e estratégias de um estudante de ensino a distância, a sua maioria a ter como público-alvo formandos dos Centros Qualifica e que contaram com aproximadamente 380 participantes.

Igualmente importante tem sido o papel da UAb na promoção de formação em Educação a Distância e Digital. Liderada pela Pró-reitora em Inovação Pedagógica, com a coordenação científica de um conjunto de docentes do DEED. Este plano de formação atingiu, em 2022, mais de uma dezena de instituições de ensino superior.

No plano internacional e no contexto da CPLP, destaca-se a parceria com a Universidade Católica de Angola para a formação e promoção da EaDD. Este projeto tem o apoio do Ministério do Ensino Superior de Angola e financiamento da União Europeia.

Ação 1.2. Dinamizar o papel das Delegações Regionais e Centros Locais de Aprendizagem, enquanto atores privilegiados na promoção, capacitação e desenvolvimento da UAb, no contexto local e regional

As iniciativas organizadas pelos Centros Locais de Aprendizagem (CLA) e pelas Delegações são a expressão da capilaridade destas estruturas e contribuem ativamente para a promoção da UAb no contexto local e regional. O número de ações organizadas é revelador do papel que estas estruturas têm na capacitação e desenvolvimento das suas áreas de influência e abrangência.

Os CLA realizaram eventos destinados a estudantes da UAb, com o objetivo de promover a aquisição de competências académicas, em áreas como a gestão do tempo, pesquisas de informação científica e validação de fontes bibliográficas, técnicas de comunicação oral, escrita académica e leitura crítica de textos, que tiveram 910 participantes.

De referir ainda a realização de cerca de 75 eventos em parceria com entidades locais, que abordaram temáticas como: educação digital, inclusão digital, igualdade de género, violência doméstica, doenças neurológicas, estatuto do cuidador informal, desenvolvimento de negócios, rendimento básico incondicional, pensamento simbólico, literacia financeira e lixo marinho.

Ação 1.3. Promover a reorganização da UAb, adaptando-a e ajustando-a à realidade atual

Com vista à progressiva flexibilização do processo de ensino-aprendizagem e adaptação à realidade atual pós-pandemia, foram tomadas medidas tendentes ao reforço da avaliação digital, com mecanismos de garantia e consolidação da integridade académica, não obstante o compromisso com a flexibilidade do estudante na escolha da avaliação.

Em 2022 a UAb arrancou com o projeto-piloto *WiseFlow*, no seguimento de outro projeto piloto que visava a utilização da ferramenta testes da Moodle, executado em 2021. O projeto procurava avaliar a adequabilidade da ferramenta *WiseFlow* para os processos de avaliação na universidade, com o objetivo de tornar a avaliação mais robusta e eficiente. Foi implementado um projeto piloto em quatro licenciaturas: Ciências do Ambiente; Educação; História e Humanidades. Optou-se por quatro licenciaturas de quatro



departamentos diferentes por forma a garantir variedade disciplinar e alguma abrangência de tipologia de questões e de desafios na avaliação. Destas licenciaturas foram selecionadas apenas unidades curriculares de primeiro ano e primeiro semestre não partilhadas com outras licenciaturas.

No total, foram escolhidas para este projeto piloto 16 unidades curriculares, abrangendo 812 estudantes. Os resultados do primeiro semestre do projeto foram apresentados no primeiro trimestre do ano de 2023.

Ação 1.4. Prosseguir a transição digital da UAb como forma de promover a eficiência e a eficácia dos serviços, projetar a visibilidade e o reconhecimento da instituição, garantindo ao mesmo tempo uma gestão eficiente e responsável dos recursos

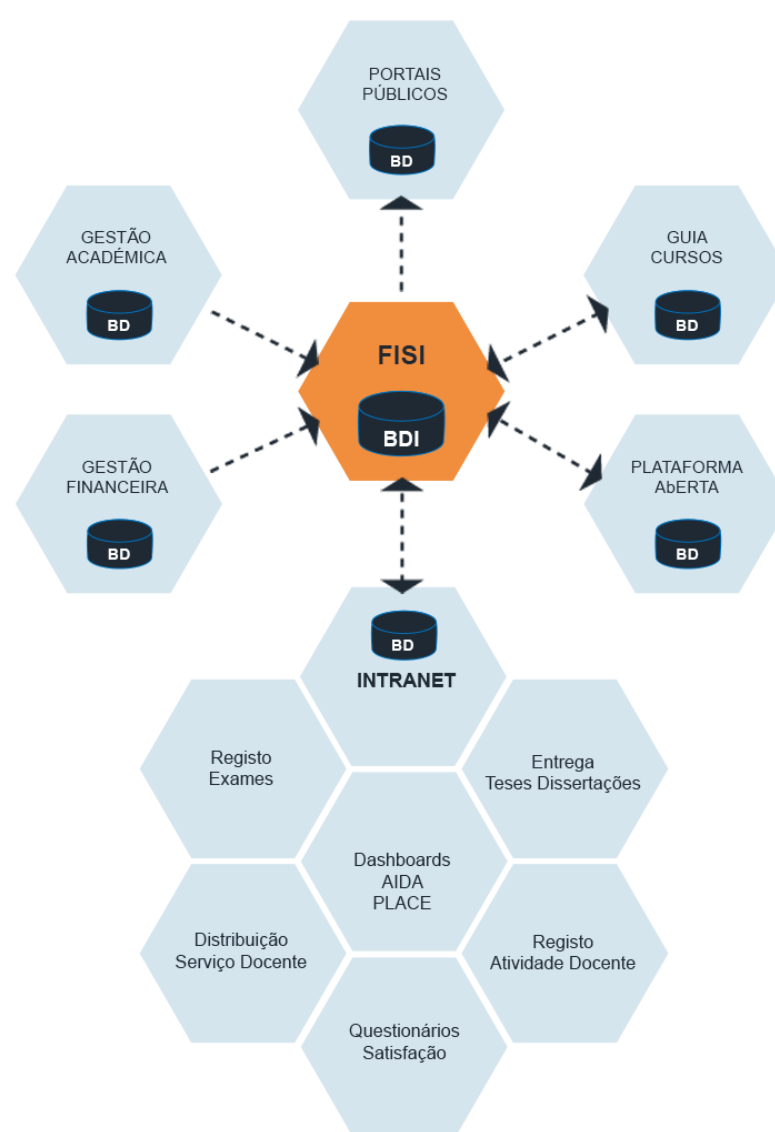
A UAb prosseguiu a transição digital dos serviços dotando-os das infraestruturas necessárias a promover a eficiência e eficácia do serviço prestado.

Agregado à modernização das infraestruturas de suporte, tem sido feito um esforço considerável na melhoria dos sistemas de informação e do seu nível de integração, designadamente as várias ferramentas disponibilizadas na **Intranet**, tanto para estudantes como para colaboradores docentes e não docentes. Foram desenvolvidos novos módulos para a gestão académica e administrativa, nomeadamente módulos de candidaturas para a ALV e a disponibilização de emissão de novos documentos solicitados pelos estudantes. Foram igualmente introduzidas novas funcionalidades na Plataforma Aberta, disponíveis para os serviços e docentes, com foco nos estudantes com necessidades educativas especiais, permitindo assim um melhor acompanhamento destes estudantes.

No contexto do Sistema Interno de Garantia da Qualidade (SIGQ), a UAb lançou o novo sistema totalmente digital ligado à Aplicação Integrada de Dados Académicos, que permite fazer a gestão de todos os fluxos associados ao SIGQ nas dimensões ensino e aprendizagem. Os responsáveis pelas UC e as coordenações de curso podem aceder aos relatórios de autoavaliação a partir de um sistema informático, refletir sobre um conjunto de indicadores de gestão e submeter a informação anual. Podem ainda ter acesso aos anos anteriores. Já no final do ano, também a Comissão de Acompanhamento de Ciclos de Estudo (CAM), passou a ter acesso aos Relatórios Analíticos e proceder à sua avaliação através deste sistema. Esta inovação permitiu tornar o processo mais eficiente e transparente. Foram submetidos

100% dos relatórios de autoavaliação de curso (RAC) em funcionamento e 95% dos relatórios de autoavaliação de UC (RUC).

Neste âmbito, para suporte tecnológico à integração dos sistemas, foi desenvolvida uma *Framework* de Integração dos Sistemas de Informação – FISI – que pretende ser um agregador central de todos os sistemas de informação da Universidade, assegurando a troca de dados entre os sistemas. Desta forma, consegue-se garantir o fluxo automático de dados entre sistemas minimizando os problemas de atualização e de integridade da informação.



Ação 1.5. Melhorar a eficácia da comunicação (interna e externa) da UAb

A área da Comunicação continua a ser de extrema importância para a UAb. É através de boas práticas de comunicação (internas e externas) que se contribui, por um lado, para que exista um sentimento e uma cultura de comunidade académica institucional e se promove a criação de uma UAb mais coesa. As boas práticas de comunicação para o exterior permitem estabelecer laços com a sociedade, transmitindo-lhe o que de melhor se faz na UAb e envolvendo-a na sua atividade, trazendo, por essa via, novos elementos para a comunidade académica e criando sinergias que a todos beneficiam.



Ao longo do ano foram promovidos novos formatos e ações de comunicação e de marketing digital que se traduziram na promoção da marca UAb.

Em 2022, a UAb manteve as emissões na RTP2, - Uma universidade do nosso tempo - com a estreia de um novo formato, com novas temáticas e nova produção, e que contou com 15 programas.

Continuou-se a dar atenção especial à presença da UAb nas redes sociais. Na tabela 5 evidencia-se a taxa de crescimento, relativamente ao ano transato, em cada uma das redes sociais, verificando-se a maior taxa de crescimento no *Youtube*, com 35%. O canal da UAb no *Youtube* foi sujeito a uma organização temática de conteúdos para permitir melhor navegação do utilizador.

Redes Sociais	Número de seguidores em 2021	Número de seguidores em 2022	Taxa de crescimento em relação a 2021
Facebook	137636	139311	1,3%
Instagram	-	1824	
Twitter	1435	1621	13%
LinkedIn	20052	23250	16%
YouTube	2688	3640	35%

Tabela 5 | N.º de seguidores nas redes sociais

A UAb iniciou a produção de *podcast* em várias temáticas, com o objetivo de divulgação da marca UAb, que foram disponibilizados nas principais plataformas de *streaming* e distribuição de *podcasts*, designadamente o *Castbox*, *Spotify* e *Google Podcasts*.

Entre março e dezembro de 2022, foram disponibilizados 12 *podcasts*, distribuídos por três rubricas: Testemunhos, Três pontos e Em qualquer Lugar do Mundo. O total de audiências registado é de cerca de 550 ouvintes, e cerca de 65% correspondem a audições superiores a 1 minuto.



EE2: FLEXIBILIZAÇÃO DA OFERTA

A melhoria contínua da qualidade dos cursos oferecidos pela UAb de todos os ciclos de estudos superiores continua a constituir um eixo estratégico incontornável da atuação da Universidade.

O constante cruzamento das propostas de melhoria deixadas pelas Comissões de Avaliação Externas dos cursos avaliados com os resultados fornecidos pelos inquéritos pedagógicos, são neste domínio “instrumentos” valiosos para a inclusão de ajustes, melhorias e correções.

Paralelamente, continuando uma prática iniciada em 2021, o ano de 2022 foi marcado pela implementação de um programa de atualização pedagógica destinado aos docentes de carreira da UAb, mas também aberto a tutores e colaboradores, com vista a dotá-los de conhecimentos e competências destinadas à promoção da melhoria contínua e da flexibilização das práticas pedagógicas, tanto no quadro das formações específicas da UAb como das desenvolvidas em parceria com outras IES, seja para o espaço nacional seja em lógicas de internacionalização da oferta e da promoção da mobilidade, virtual e física de professores, estudantes e funcionários.

Realça-se aqui a formação interna realizada com inscrição de 74 docentes e/ou tutores em microcredenciais em áreas como a Avaliação Digital, o Desenho de E-atividades e a e-Moderação e Feedback. Participaram ainda 96 docentes em workshops temáticos na utilização do H5P, no desenvolvimento de PowerPoints narrados e na produção de *podcast* no sentido de enriquecer a qualidade dos conteúdos disponibilizados aos estudantes. Paralelamente, os docentes envolvidos no projeto de avaliação digital participaram em formação específica de utilização da ferramenta, composta por 4 *workshops*.

Ação 2.1. Melhorar os níveis de qualidade do ensino prestado e a forma como este é percecionado pelas partes interessadas

A melhoria da qualidade do ensino prestado representa um objetivo estratégico para a UAb.

A UAb continuou a aplicar inquéritos pedagógicos junto dos seus estudantes como forma de percecionar a satisfação com os cursos e unidades curriculares. Em 2022, procedeu-se à uniformização dos inquéritos aplicados aos três ciclos de estudos, aperfeiçoando os processos de auscultação e criando condições para o aumento da taxa de participação nas respostas. Os inquéritos passaram a organizar-se de acordo com as quatro seguintes temáticas:

- Desenho e planeamento
- Recursos e atividades
- Avaliação e feedback
- Moderação e interação

No caso dos inquéritos sobre os cursos foram ainda avaliados aspetos relacionados com:

- Coordenação do curso
- Experiência online
- Desenvolvimento pessoal

Em termos de resultados alcançados, de referir os 84,9% de satisfação com os cursos e de 78,8% de satisfação com a generalidade das unidades curriculares. No âmbito da avaliação de curso destaca-se os 94,2% de satisfação em relação à dimensão desenvolvimento pessoal, que atesta o valor que os estudantes da UAb atribuem à formação que fazem na Universidade.

A qualidade do ensino reflete-se, igualmente, na consolidação e diversificação da oferta formativa nos vários ciclos de estudos e pela sua avaliação e acreditação pela A3ES.

Em 2022, foram avaliados pela A3ES 13 cursos (de licenciatura, mestrado e doutoramento) da Universidade, dos quais 10 foram acreditados por seis anos e os restantes 3 por três anos.



A UAb continua a promover o desenvolvimento de pedagógico dos docentes, tendo contado com a participação de 74 docentes em ações como:

- E-moderação e Feedback;
- E-atividades, Planificação, Desenho e Estratégias;
- Avaliação Digital das Aprendizagens.

Ação 2.2. Dinamizar a oferta formativa, intensificando a sua articulação com e entre as unidades orgânicas

Em 2022, estavam em oferta 42 cursos conferentes de grau, distribuídos por 11 licenciaturas, 20 mestrados (3 deles em associação) e 11 doutoramentos (4 deles em associação), cuja distribuição por unidade orgânica consta da tabela seguinte.

Unidades Orgânicas	Licenciatura	Mestrado	Doutoramento	Total
Departamento de Educação e Ensino a Distância	1	4	1	6
Departamento de Humanidades	3	6	3	12
Departamento de Ciência e Tecnologia	4	6	4	14
Departamento de Ciências Sociais e de Gestão	3	4	3	10
TOTAL	11	20	11	42

Tabela 6 | Oferta formativa conferente de grau, por Unidade Orgânica
Fonte: Guia de Cursos.

Ação 2.3. Promover oferta pedagógica conjunta com outras IES, no enquadramento do RJEaD

A UAb deu continuidade à colaboração com outras IES, na disponibilização de oferta formativa conjunta. Na tabela seguinte apresentam-se um número de cursos em parceria com outras IES.

	2020	2021	2022
N.º de cursos conferentes de grau em parceria com outras IES	8	6	7
N.º de cursos de pós-graduação em parceria com outras IES	5	5	6

Tabela 7 | N.º de cursos em parceria com outras IES

Ação 2.4: Promover a internacionalização da oferta com foco nas comunidades de língua portuguesa e no âmbito da CPLP

Na vertente do ensino, a internacionalização da UAb materializa-se ao nível dos seus estudantes, através do número de estudantes estrangeiros¹ e da participação em programas de mobilidade (tanto física como virtual), e na cooperação com IES estrangeiras, na partilha e parceria de oferta formativa.

No ano 2022, a UAb viu alargada e aprofundada a sua afirmação internacional. Para isso contribuíram ações como:

- A participação no Consórcio Por Lisboa do Projeto Universities Portugal;
- A divulgação e promoção do programa ERASMUS+ e da mobilidade virtual;
- Melhoria na comunicação com a tradução em inglês do portal UAb;
- Candidatura a uma Aliança Europeia de Universidades Abertas e de Ensino a Distância, o OpenEU, projeto financiado pelo European Universities initiative².

Verificou-se, igualmente, um aumento o número de estudantes de nacionalidade estrangeira (com residência em Portugal), como no número de estudantes de nacionalidade portuguesa a residir no estrangeiro, representando um aumento a rondar os 17% face ao ano anterior.

¹ A UAb não está abrangida pelo estatuto de Estudante Internacional

² ver mais informação sobre o programa em <https://education.ec.europa.eu/education-levels/higher-education/european-universities-initiative> e sobre o OpenEU em <https://openeu.eu/>



	2019/2020	2020/2021	2021/2022	Variação (%)
Estudantes de nacionalidade estrangeira	640	725	878	21,1%
Estudantes portugueses a residir no estrangeiro	349	817	931	14,0%

Tabela 8 | Estudantes estrangeiros e a residir no estrangeiro, em cursos conferentes de grau

Fonte: DSA.

Os estudantes estrangeiros são provenientes de 60 nacionalidades, com os países da CPLP (Brasil, Angola e Moçambique) no topo da lista de estudantes estrangeiros inscritos na UAb.

De referir ainda a participação de estudantes, especialmente brasileiros, em programas de doutoramento sandwich e de pós-doutoramento, com orientação de docentes da UAb.

A UAb tem vindo a apostar na modalidade de mobilidade virtual, desde logo nos protocolos celebrados com universidades estrangeiras, com especial foco no Brasil, mas também universidades de EaD europeias como a UNED. Para além desta modalidade, a UAb continua a promover o programa ERASMUS+ para mobilidades físicas.

Em 2022, registou-se um aumento no número de estudantes em programas de mobilidade, tanto *incoming* como *outgoing*.

Na tabela seguinte apresentam-se os números da mobilidade de estudantes para cada modalidade.

	Modalidade	N.º de estudantes
Mobilidade física	<i>Incoming</i>	5
	<i>Outgoing</i>	12
Mobilidade virtual	<i>Incoming</i>	19
	<i>Outgoing</i>	8

Tabela 9 | N.º de estudantes em mobilidade

Também ao nível dos docentes houve um aumento do número de mobilidades, tendo-se registando 5 docentes em mobilidade *incoming* e 11 em mobilidade *outgoing*.

De mencionar ainda a realização do *Erasmus Staff Week* que, em 2022, registou a participação de 33 pessoas, provenientes de 12 países.

No âmbito da cooperação internacional, as atividades da Associação de Educação a Distância dos Países de Língua Portuguesa (EADPLP) deram um impulso no reforço da capacidade de ensino superior e da formação dos professores quer a nível nacional quer no quadro da CPLP.

O II Seminário de Jovens Investigadores e o IV Encontro Internacional da EADPLP revelam a importância de continuar a promover a partilha do pensamento e das experiências de aprendizagem em rede, em particular, as desenvolvidas ao longo da pandemia.

Ao longo do ano, realizaram-se vários cursos e ações de formação em parceria com IES estrangeiras, destacando-se:

- “Ciência, Contemplação e Sustentabilidade” é o título de um curso que resulta de uma parceria entre o *Centre for Functional Ecology* (CFE) e a *Humboldt University* (HU-Berlim), sob a supervisão científica de docente da UAb;
- “Transformação Digital e Humanidades: Educação, Comunicação e Tecnologias”, curso promovido no âmbito do protocolo assinado com a Universidade do Vale do Rio dos Sinos (UNISINOS) integrado no projeto financiado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES;
- “Curso Aberto de Formação para Docência Digital em Rede” da Universidade Aberta, em parceria com a Universidade do Estado do Maranhão (UEMA) e a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), para Professores da Educação Básica.



EE3: CRIAÇÃO E TRANSFERÊNCIA DO CONHECIMENTO

Em 2022, deu-se continuidade à implementação da Política de Investigação da instituição, definida em 2021, que assenta na transparência, credibilidade, ética, abertura e inovação. Este documento apresenta um conjunto de ações que pretendem, num futuro próximo, criar melhores condições para a atividade de investigação e potenciar a sua visibilidade, tanto interna como externa.

Ação 3.1. Estimular o desenvolvimento da investigação e da inovação, na criação de condições para a atividade e na valorização económica dos resultados

Como forma de estimular o desenvolvimento da investigação, a UAb através dos seus centros de investigação, reforçou as condições de acolhimento de investigadores, através da candidatura ao Concurso Estímulo ao Emprego Científico Individual (CEEC) promovido pela FCT, que se destina a doutorados de qualquer nacionalidade ou apátridas com um percurso em qualquer área científica, que pretendam desenvolver a sua atividade de investigação científica ou desenvolvimento tecnológico em Portugal.

	2020	2021	2022
Candidaturas aprovadas ao CEEC	4	6	8

Tabela 10 | Candidaturas aprovadas ao CEEC

Fonte: FCT, 2023.

Em 2022, foram ainda atribuídas 10 bolsas de investigação, sendo que 9 foram atribuídas a investigadoras de sexo feminino.

Outra das formas de desenvolvimento da investigação são os projetos de investigação e o aproveitamento de oportunidades de financiamento. No ano de 2022, registaram-se 38 candidaturas a projetos (dos quais 24 a financiamento nacional e 14 a financiamento internacional), tendo sido aprovados 10 (2 com financiamento nacional e 8 com financiamento internacional), representando uma taxa de aprovação de 26,3%.

Em termos de projetos em curso, para além do 10 aprovados em 2022, acrescem 19 projetos, dos quais 7

com financiamento nacional e 12 com financiamento internacional.

Ação 3.2. Aproximar a Investigação à UAb e às áreas de missão

A fim de aproximar e partilhar projetos de investigação realizados na, pela e com a UAb, foi realizado o primeiro evento **Cocriação**, concebido como um espaço informal de diálogo e discussão nas diferentes áreas científicas e a promoção de boas práticas em articulação com a oferta pedagógica, diversificando estratégias e recursos pedagógicos. Pretende-se que estes eventos tenham uma periodicidade semestral.

Visando transferir a investigação realizada na UAb e contribuir para os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável, foram disponibilizados o MOOC Lixo Marinho - consciencializar para atuar e o MOOC *Sustainability and Ecological Footprint: from theory to practice*. Ambos tiveram nas suas primeiras edições 200 participantes cada. No caso do MOOC sobre a Pegada ecológica, por ser internacional, os participantes eram de 28 nacionalidades diferentes.

Foi incentivado durante o ano que os estudantes dos cursos de 2.º e 3.º ciclo fossem integrados nos centros, polos, extensões e núcleos investigação da UAb e um maior diálogo entre os coordenadores das Unidades de Investigação.

Ação 3.3. Reforçar a presença da Investigação da UAb no panorama nacional e internacional

No domínio da Ciência Aberta, a UAb mantém uma aposta consistente e reconhecida, designadamente na política de disponibilização da produção científica, na promoção do acesso aberto ao conhecimento, e na resposta à gestão de dados de investigação.

Anível nacional, o Repositório Aberto – repositório institucional da Universidade Aberta integra o RCAAP – Repositórios Científicos de Acesso Aberto de Portugal.

Ao longo de 2022, o Repositório Aberto continuou a apresentar vários indicadores que atestam a sua crescente consolidação e maturidade. O número de documentos disponíveis ao

público no final do ano ultrapassou os 11 205, traduzindo-se num crescimento de 4,9% face ao período anterior.

Foram ainda adicionadas 1275 novas publicações, distribuídas pelas seguintes tipologias: 274 artigos científicos, 129 contribuições em conferências, 137 teses de doutoramento e dissertações de mestrado realizadas na UAb, 140 capítulos de livros, 62 livros e 534 documentos de outras tipologias (nomeadamente 483 recursos educacionais abertos).

Em relação à utilização do repositório, sobressai o aumento de número de documentos descarregados do Repositório Aberto, cerca de 790 mil *downloads*.

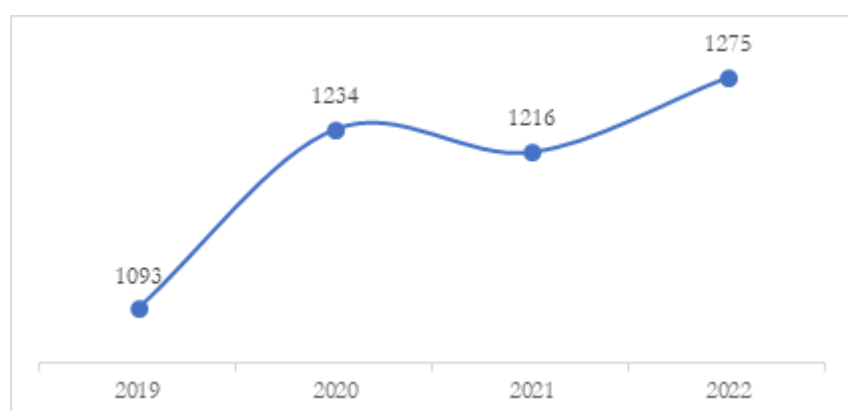
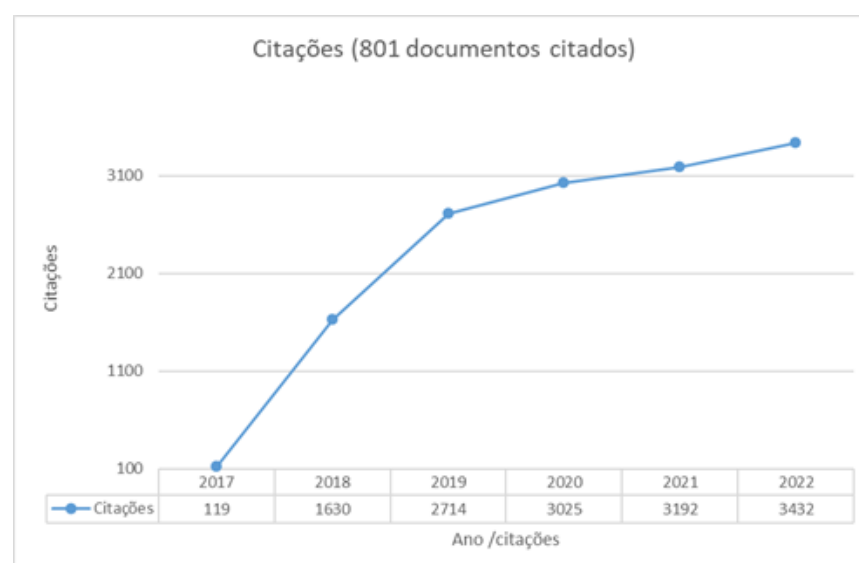
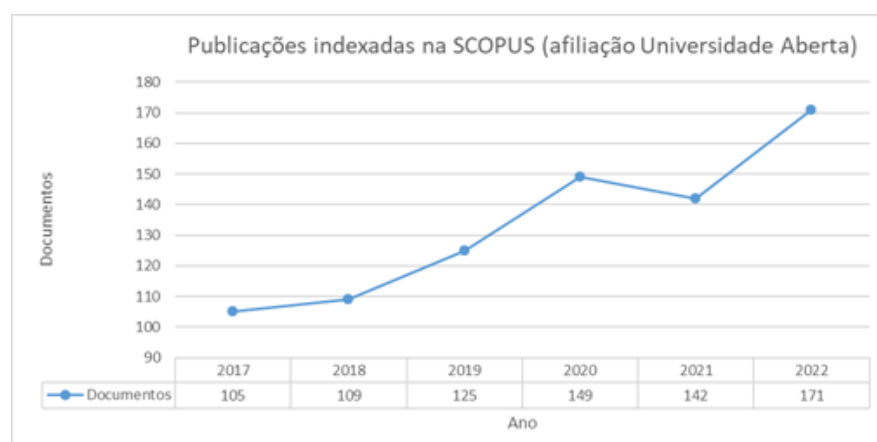


Figura 3 | Número de publicações novas no Repositório Aberto
Fonte: DSD

Um outro indicador que tem aumentado significativamente nos últimos anos é o número de publicações e as respetivas citações com afiliação UAb indexadas ao *SCOPUS*, conforme figura infra.

A UAb através da sua participação em projetos tem reforçado a sua participação internacional, sendo 38 os países parceiros nesses projetos nos últimos 5 anos e 322 o número de instituições parceiras nas publicações *SCOPUS*.



Figuras 4 e 5 | Publicações indexadas na *SCOPUS* e na *Web of Science*

Ação 3.4. Aumentar a visibilidade da investigação desenvolvida na UAb, em particular no EaD

Com o objetivo de aumentar a visibilidade da investigação desenvolvida na UAb, criou-se uma nova página no portal UAb dedicada especificamente à Investigação, cuja informação dinâmica e atualizada e indicadores permitam a monitorização da atividade de investigação.

Desenvolveu-se a rubrica “UAbInovação”, disponível no canal *YouTube*, que visa divulgar os projetos em curso na UAb. Em 2022, foram produzidos dois vídeos que contaram com a participação dos investigadores responsáveis pelos projetos:

- Projeto IDEAS [\[vídeo\]](#)
- Projeto EUSTEPs [\[vídeo\]](#)

A UAb participou no Festival Internacional de Ciência (FIC.A) em Oeiras, que envolveu um conjunto de atividades de investigação com impacto no ensino e incluíram temas como a qualidade, a acessibilidade e o uso de ambientes imersivos no ensino a distância.

Em articulação com os Centros Locais de Aprendizagem, promoveram-se várias iniciativas de divulgação da investigação produzida junta das comunidades, que contaram com a participação de docentes/investigadores da UAb, em áreas como a história, empreendedorismo, desenvolvimento de negócios, sustentabilidade, lixo marinho, União Europeia, língua portuguesa, educação, educação digital, formação ALV, igualdade, inclusão social, envelhecimento e sociedade civil, gestão das emoções, inclusão digital, acessibilidade, comunicação online e ambientes imersivos, dependências online, cibersegurança, pesquisa de informação, citações e referenciação, plágio, sustentabilidade, energia nuclear. Foi ainda desenvolvido o MOOC *Uma porta para a globalização – o ciclo do ouro branco da Madeira*, em parceria com o Museu A Cidade do Açúcar do Funchal.



EE4: UMA UNIVERSIDADE SUSTENTÁVEL E CENTRADA NAS PESSOAS (E SOCIALMENTE COMPROMETIDA)

Nas suas práticas institucionais a UAb demonstra ser uma universidade sustentável e centrada nas pessoas, com um papel crucial na formação de cidadãos e profissionais conscientes e comprometidos com o desenvolvimento da sociedade.

É uma universidade que se diferencia das demais não só pelas suas metodologias de ensino, mas também pela forma como se posiciona em relação ao exercício das suas funções. Distingue-se, também, pela rede única de Centros Locais de Aprendizagem (CLA) que abrange todo o território nacional e serve de base a múltiplas parcerias e atividades com outras instituições.

A UAb respeita o princípio constitucional da igualdade integrando nos seus programas formativos tanto homens como mulheres, de diferentes culturas e convicções, reconhecendo o valor de uma comunidade plural que aposta na produção e disseminação do conhecimento para o seu desenvolvimento.

Como universidade socialmente empenhada, a UAb promove valores e práticas de justiça social, contribuindo com a sua investigação, ensino e atividades de proximidade às populações locais e regionais para a resolução de problemas sociais e para a melhoria da vida das comunidades.

Para a concretização da sua missão a UAb proporciona aos seus colaboradores oportunidades de desenvolvimento profissional e de progressão na carreira, reconhecendo a importância de ter uma força de trabalho motivada e qualificada.

Como universidade aberta, sustentável e centrada nas pessoas, a UAb atua com elevados padrões éticos, promovendo uma cultura de integridade, transparência e responsabilidade individual. Mantendo a liberdade académica e a independência intelectual, está empenhada na melhoria contínua dos processos através da avaliação regular das suas políticas e práticas, com vista a assegurar o seu alinhamento com a sua missão e valores. Procura, de forma sistemática e institucionalizada, obter o *feedback* dos seus membros e demais partes interessadas,

utilizando-o para informar a tomada de decisões e o planeamento estratégico.

Como universidade com uma gestão financeira responsável, assegura a sustentabilidade das suas operações e dá prioridade às suas responsabilidades sociais e ambientais. Ao mesmo tempo, promove a inovação e o empreendedorismo, encorajando o desenvolvimento de novas ideias e tecnologias que contribuam para um futuro sustentável.

Igualmente importante, a Universidade promove e encoraja os seus estudantes e corpo docente a envolverem-se em trabalho voluntário e atividades de serviço comunitário.

4.1. Reforçar o envolvimento e o sentido de pertença das partes interessadas (internas e externas) na vida da UAb

O envolvimento e sentido de pertença das pessoas e instituições que integram ou de algum modo se relacionam com a UAb tem sido fundamental para o seu desenvolvimento institucional e capacidade de afirmação. O ano de 2022 foi particularmente relevante nesse domínio, tanto pelo número como pela diversidade das atividades levadas a cabo.

Em causa está a auscultação interna das pessoas para diversas finalidades, como o fomento da intervenção da UAb no exterior ou em ações que comportam vantagens para a instituição ou para a sociedade.

A UAb aperfeiçoou os processos de auscultação dos interessados nos processos internos, melhorando a qualidade dos inquéritos aplicados e disponibilizando os resultados de forma atempada, possibilitando desta forma um maior envolvimento e, conseqüentemente, o aumento das taxas de participação.

Foi aplicado um inquérito destinado a avaliar o nível de satisfação dos colaboradores (docentes e não docentes), tendo-se obtido uma taxa de satisfação de 79%, o que representa uma melhoria do resultado face ao ano de 2021, cuja taxa de satisfação foi 63%.



Procurou-se, também, consolidar as relações no âmbito da rede dos CLA junto da sociedade, por áreas geográficas. De referir a colaboração/participação de diversos CLA em iniciativas com assinalável impacto social, especialmente:

- O Projeto de Diagnóstico Social e Plano de Desenvolvimento Social de São João da Madeira 2022-2023;
- A Rede Social de Peso da Régua;
- O Plano Municipal para a Igualdade e Não Discriminação do Município de Ponte de Lima;
- O Projeto ADÉLIA: CLA de Ponte de Lima (elaboração e organização do Plano Local de Promoção e Proteção dos Direitos das Crianças e Jovens); CLA de São João da Madeira (Diagnóstico da CPCJ para a elaboração do PLPDPCJ 2022, do Município de São João da Madeira); CLA de Peso da Régua (Elaboração do PLPDPCJ do Município de Peso da Régua), e Reguengos de Monsaraz;
- O Programa EUSOUDIGITAL, criado pelo Movimento pela Utilização Digital Ativa (MUDA), para a criação de uma rede de voluntariado nacional com vista à capacitação digital de adultos (CLA de Cantanhede, Ansião, Ponte de Lima, São João da Madeira e Abrantes).
- O EDUCONLINE@PRIS– Campus Virtual de Educação, Formação, Empregabilidade e Cidadania Digital.

De destacar ainda a organização de vários eventos destinados aos estudantes da UAb, que contaram com o apoio da AAUAb e da *Alumni*, tendo como objetivo congregar a população estudantil.

Ação 4.2. Consolidar o compromisso da UAb em matéria de sustentabilidade e de responsabilidade social

O Plano Estratégico 2019-2023 da UAb dá especial relevância às questões da sustentabilidade e responsabilidade social. Como forma de concretizar esse compromisso, ao longo de 2022, foram desenvolvidas várias ações/atividades, designadamente:

- A criação da rubrica “UAbSustentável”, disponível no canal *YouTube*, relacionada com os ODS;
- A adesão à campanha da EPAL para o consumo sustentável de água da torneira, passando a universidade a usar jarros e garrafas de vidro da EPAL nas reuniões;
- Procedeu-se a intervenções nas instalações da UAb em Lisboa, Porto e Coimbra visando melhorar as condições de utilização dos edifícios e dos equipamentos pelos colaboradores e adotando medidas mais sustentáveis, com vista à redução de consumos de energia elétrica e de água;

- O desenvolvimento e oferta de uma microcredencial, financiada pelo Projeto UAbImpulso25, sobre os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável que foi oferecida a todos os estudantes de licenciatura da UAb;
- O Desenvolvimento de MOOC na área da educação para a sustentabilidade (ver ação 3.2);
- A participação em projetos internacionais com enfoque na implementação da Educação para a Sustentabilidade nas Instituições de Ensino Superior (por exemplo EUSTEPS e ARDES);
- A produção do *Podcast* “3 pontos” relacionado com os ODS (e.g. dia da mulher, lixo marinho, desperdício alimentar);
- A avaliação da Pegada Ecológica da UAb.

No âmbito da responsabilidade social, e apesar da ausência do apoio estatal, a UAb manteve uma linha de apoio financeiro a estudantes em dificuldades, tendo concedido subsídios escolares a cerca de 120 estudantes, num montante superior a 32 mil euros.

Iniciou-se a preparação e elaboração do Plano para a Igualdade e Diversidades, cuja aprovação e publicação está prevista para o primeiro trimestre de 2023. Trata-se de um instrumento de gestão destinado a orientar e operacionalizar as políticas de garantia de paridade e diversidade, encontrando-se alinhado com as recomendações emanadas da Organização das Nações Unidas [Objetivos de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas], da Comissão Europeia [Horizonte Europa] e do Governo português. Do documento que será aprovado constará, para além da análise de contexto da UAb, que será acompanhada/monitorizada, um plano de ações a desenvolver.

A UAb acolheu a XIII Convenção da Rede de Responsabilidade Social Portuguesa (RSO PT), da qual faz parte. O tema central da Convenção – “Organizações, Cidades e Comunidades Sustentáveis” – é a expressão dos diversos desafios da sociedade atual relacionados com a emergência climática, a transformação digital e a transição ambiental, em particular a transição energética e a descarbonização das economias, mas também a inteligência e a resiliência das organizações, das cidades, das pessoas e dos territórios. Durante a Convenção foram apresentados vários projetos e algumas instituições apresentaram as suas boas práticas na área da sustentabilidade e da responsabilidade social.

Realizou-se a sessão de lançamento do livro “Primeiro diagnóstico sobre implementação da sustentabilidade no ensino superior em Portugal. Análise de um inquérito.” (disponível no [Repositório Aberto](#) da UAb).



Tratou-se de um trabalho colaborativo com a participação de 33 Instituições do Ensino Superior (Universidades, Politécnicos e outras Escolas), que representam cerca de 70 por cento dos estudantes inscritos e que contou com a colaboração direta de 41 membros da comunidade académica de 17 Instituições.

A adesão ao Programa de Eficiência de Recursos na Administração Pública - ECO.AP 2030, permite à UAb materializar o seu compromisso de praticar a sustentabilidade, ao medir, avaliar e monitorizar as emissões de GEE-Gases de Efeito de Estufa, calculando o impacto ambiental e económico resultante do consumo de recursos naturais e dos serviços necessários para assegurar as atividades inerentes à sua missão e, desta forma, contribuir para serem atingidas as metas constantes nos ODS da Agenda 2030 e a neutralidade carbónica em 2050. Para esse efeito, tem sido implementada a recolha sistematizada de dados nas áreas de atuação do programa [energia elétrica (renovável e não renovável), frota, recursos hídricos, aquisição de materiais (plástico alimentar, papel, impressões, tinteiros) e gases fluorados], tendo por base os anos de referência 2019, 2020, 2021, 2022 e seguintes.

Em 2022, a UAb subiu um ponto no *Ranking Times Higher Education Impact*, que analisa o desempenho das instituições de ensino superior (IES) mundiais no cumprimento dos ODS estipulados pela Organização das Nações Unidas (ONU).

Na edição deste ano foi avaliado o impacto social, económico e ambiental de 1406 IES de 104 países, 13 das quais portuguesas. Esta subida, ainda que ligeira, demonstra o compromisso da UAb com o Desenvolvimento Sustentável, nas suas diferentes dimensões.

A UAb destacou-se no cumprimento do ODS 17, onde voltou a alcançar a melhor classificação, atingindo 78,9 em 100 (no ano passado havia obtido 71,5 em 100), tendo obtido a 4ª posição entre as universidades portuguesas. No ODS 17, as melhorias registaram-se nos indicadores “Relacionamentos para apoiar as metas” (Pontuação: 84,5 em 100) e “Educação para os ODS” (86,1 em 100), com aumentos de 52% e 15% em relação ao último ano, respetivamente. A UAb também se destacou em mais quatro ODS:

- ODS 4 – Educação de Qualidade
- ODS 5 – Igualdade de Género
- ODS 8 – Trabalho Digno e Crescimento Económico
- ODS 10 – Reduzir as Desigualdades

Ação 4.3. Renovar e valorizar os recursos humanos (docentes, investigadores e não docentes) da UAb

A valorização das carreiras na sua generalidade constitui uma linha estratégica desta Reitoria, e que se encontra plasmada nos sucessivos Planos de Atividades.

Em 2022, verificou-se um aumento do número de recursos humanos (docentes e não docentes) da UAb, tendo-se obtido um resultado positivo entre as entradas e saídas (essencialmente por aposentação).

Em matéria de formação dos colaboradores docentes e não docentes alcançaram-se resultados positivos. A formação é definida como uma experiência planeada de aprendizagem que é concebida com o objetivo de resultar no incremento de conhecimentos, competências e atitudes, com vista a um favorável desempenho das funções. Trata-se de um mecanismo privilegiado de integração de novos saberes e aptidões e práticas ou a melhoria dos já existentes.

Com o investimento na formação, pretende-se o reforço, promoção e desenvolvimento das competências dos colaboradores, com o propósito de viabilizar, na sua trajetória profissional, as condições necessárias para que estes como a própria universidade prosperem e evoluam sustentadamente, direcionando-se para a prossecução dos objetivos estratégicos estabelecidos. Dá-se conta de seguida do número de horas de formação e do número de formandos envolvidos durante o ano de 2022.

	N.º horas de formação	N.º total de formandos
Dados referentes a colaboradores Docentes e Não Docentes da UAb	723	54

Tabela 11 | Horas de Formação e número de formandos (não são contabilizadas as formações pedagógicas)

Fonte: DRH, 2022

Ação 4.4. Reforçar a motivação dos colaboradores da UAb

A UAb protege e promove a saúde dos seus colaboradores, através da implementação e manutenção de condições de trabalho seguras e saudáveis.

Por um lado, realiza a vigilância da saúde dos colaboradores através de exames de admissão, periódicos e ocasionais.



Por outro, procede à avaliação de risco ocupacional dos locais de trabalho e desenvolve ações de formação em matéria de segurança e saúde do trabalho com o objetivo de controlo e minimização do risco ocupacional, dos acidentes de trabalho e doenças profissionais.

Durante o ano de 2022, no âmbito da medicina no trabalho, foram realizadas as seguintes consultas:

		Apto	Não apto	Apto condicional
CONSULTAS	Inicial	110	-	1
	Periódico	130	-	10
	Ocasional	1	-	8
	Admissão	3	-	-

Tabela 12 | Número de consultas realizadas no âmbito da medicina do trabalho
Fonte: DRH

Foram realizadas consultas a 70,69% dos colaboradores. A UAb continuou a assegurar o fornecimento de medidas de proteção individual (máscaras cirúrgicas e solução antisséptica de base alcoólica) nas suas instalações.

No ano de 2022, foram ainda promovidas diversas ações de melhoria das instalações e das condições de trabalho.

RECURSOS HUMANOS



Em 2022, a UAb dispunha de um total de 332,67 postos de trabalho ocupados, em ETI (Equivalente a Tempo Integral), em mapa de pessoal.

À data de 31 de dezembro de 2022, o preenchimento efetivo foi aquele que se apresenta na tabela 13 e que corresponde à distribuição dos colaboradores docentes e não docentes.

ATIVIDADES/UNIDADES ORGANIZACIONAIS		Gestão	Ensino, investigação e prestação de serviços	Suporte administrativo, logístico e tecnológico	TOTAL
CARGO/CARREIRA	Equipa Reitoral (inclui Pró-Reitores)	4	-	-	4
	Administrador	1	-	-	1
	Dirigentes 1º grau	-	-	2	2
	Dirigentes 2º grau	4	-	7	11
	Docentes (não inclui docentes convidados)	-	131	-	131
	Docentes convidados (ETI)	-	18,67	-	18,67
	Investigadores	-	4	-	4
	Técnicos Superiores	12	18	57	87
	Especialistas de Informática	-	-	3	3
	Técnicos de Informática	-	-	8	8
	Coordenadores Técnicos	4	-	-	4
	Assistentes Técnicos	14	5	28	47
	Assistentes Operacionais	8	-	4	12
	POSTOS DE TRABALHO ORÇAMENTADOS	47	176,67	109	332,67

Tabela 13 | Recursos Humanos da UAb em 2022 (ETI)

Fonte: DRH, 2023



	DEED		DCET		DCSG		DH		UAb	
	N.º	ETI	N.º	ETI	N.º	ETI	N.º	ETI	N.º	ETI
PESSOAL DOCENTE										
Professor Catedrático	0	0,00	2	2,00	2	2,00	1	1,00	5	5,00
Professor Associado c/agregação	2	2,00	4	4,00	3	3,00	2	2,00	11	11,00
Professor Associado	4	4,00	3	3,00	8	8,00	5	5,00	20	20,00
Professor Auxiliar c/ agregação	4	4,00	1	1,00	2	2,00	1	1,00	8	8,00
Professor Auxiliar	12	12,00	26	26,00	31	31,00	18	18,00	87	87,00
Professor Catedrático convidado	0	0,00	3	0,60	0	0,00	0	0,00	3	0,60
Professor Associado c/agregação convidado	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
Professor Associado convidado	0	0,00	2	0,40	0	0,00	1	0,30	3	0,70
Professor Auxiliar convidado	11	2,15	16	4,17	21	6,18	10	4,87	58	17,37
Assistente convidado	0	0,00	0	0,00	1	0,20	0	0,00	1	0,20
Leitor	0	0,00	0	0,00	0	0,00	2	2,00	2	2,00
TOTAL	33	24,15	57	41,17	68	52,38	40	34,17	198	151,87
Pessoal doutorado da unidade orgânica	33	24,15	57	41,17	67	52,18	38	32,17	195	149,67
Docentes convidados com doutoramento	11	2,15	21	5,17	21	6,18	11	5,17	64	18,67
Docentes de carreira com doutoramento	22	22,00	36	36,00	46	46,00	27	27,00	131	131
ETI DE DOUTORADOS/ETI DE DOCENTES (%)	100	100	100	100	98,5	99,6	95	94,1	98,5	98,6

Tabela 14 | Pessoal docente por Unidade Orgânica, em 2022

RECURSOS FINANCEIROS

RECEITA ORÇAMENTAL

FONTE DE FINANCIAMENTO	2022		2021		VARIAÇÃO	% VARIAÇÃO
Transferências do OE	12 126 009,00	49,03%	11 851 352,00	2,23%	274 657,00	2,23%
Transferências de RG entre Organismos	183 523,33	0,74%	163 818,73	12,03%	19 704,60	12,03%
Financiamentos U.E.	267 674,05	1,08%	336 908,91	-27,39%	-69 234,86	-27,39%
Programa Recuperação e Resiliência	289 900,72	1,17%	399 280,00	-20,55%	-109 379,28	-20,55%
Receitas Próprias	6 357 849,93	25,71%	5 964 719,77	6,59%	393 130,16	6,59%
Saldo Gerência Anterior	5 507 211,27	22,27%	3 232 368,54	14,73%	2 274 842,73	70,38%
	24 732 168,30	100,00%	21 948 447,95	100,00%	2 783 720,35	12,68%

Tabela 15 | Receita em 2022

Em 2022, as receitas registaram um acréscimo de 12,68% face ao período homologado de 2021, resultante, essencialmente, dos seguintes fatores:

1) A receita proveniente do Orçamento de Estado teve um aumento de 2,32%, correspondendo 2% à aplicação do Contrato de Legislação 2020-2023 e o remanescente ao reforço do diferencial do valor da propina, estabelecido na Lei do Orçamento para o ano 2022.

2) As receitas próprias, comparativamente ao mesmo período do ano anterior, tiveram um crescimento de 6,70%, resultante essencialmente do acréscimo de receita proveniente da cobrança de propinas e taxas, bem como da recuperação de dívidas de anos anteriores, cobradas no presente ano.

DESPESA ORÇAMENTAL

AGRUPAMENTO DA DESPESA	2022		2021		VARIAÇÃO	% VARIAÇÃO
Encargos com Pessoal	14 191 346,13	80,56%	13 155 903,11	82,01%	1 035 443,02	7,87%
Aquisição de bens e Serviços	2 725 205,61	15,47%	2 529 379,22	15,778%	195 826,39	7,74%
Juros e outros encargos	67 204,92	0,38%	63 733,67	0,40%	3 471,25	5,45%
Transferências	306 545,81	1,74%	39 102,54	0,24%	267 443,27	683,95%
Outras Despesas Correntes	81 010,62	0,46%	121 031,33	0,75%	-40 020,71	-33,07%
Despesas de Capital	244 808,74	1,39%	132 806,81	0,83%	112 001,93	84,33%
	17 616 121,83	100,00%	16 041 956,68	100,00%	1 574 165,15	9,81%

Tabela 16 | Despesa em 2022

Em 2022, a despesa registou um acréscimo de 9,81% face ao período homologado de 2021, resultante essencialmente de:

1) Encargos com pessoal resultante da atualização da Remuneração Mensal Mínima Garantida (RMMG),

atualização das remunerações da Administração Pública, valorizações remuneratórias decorrentes dos processos de avaliação de desempenho do pessoal docente e não docente, contratação de pessoal docente e não docente, para reforço dos recursos existentes e afetação a projetos em curso, nomeadamente no âmbito do PRR;



- 2) Encargos resultantes da contratação de Investigadores com financiamento da FCT, contratação de tutores (resultante do aumento do número de estudantes), transferências correntes no âmbito de bolsas Erasmus;
- 3) Aquisição de equipamento e infraestruturas tecnológicas, licenças de *software* e outras despesas afetas a projetos, designadamente no âmbito do Programa de Recuperação e Resiliência.

O Relatório de Gestão de 2022 apresenta um maior detalhe da execução financeira e orçamental.

INFRAESTRUTURAS E DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO



A nível da engenharia de sistemas foi implementada uma nova infraestrutura tecnológica

que permite rentabilizar os recursos computacionais de *Data center*, com capacidade para corresponder, de forma ágil e estruturada, às necessidades dos serviços e das unidades orgânicas, nomeadamente através da criação e disponibilização de sites e de sub-sites (<https://sites.uab.pt>). Para além da rentabilização dos recursos permite, ainda, maior autonomia dos serviços na criação e na gestão de sites flexíveis, apelativos e dinâmicos, assegurando a manutenção de uma identidade gráfica e, em conformidade com as melhores práticas ao nível da experiência do utilizador, no que respeita a usabilidade e acessibilidade.

Do ponto de vista da segurança da informação e dos sistemas, foram desenvolvidas e realizadas várias melhorias



e ferramentas, em acumulação com as atividades de implementação do RGPD na Universidade, destacando-se a aceitação da política de privacidade, em todos os portais da Universidade, a participação ativa em dois grupos de trabalho e as iniciativas dinamizadas pela Metared Portugal.



Ainda no âmbito da segurança e de acordo com os relatórios mensais de avaliação da cibersegurança das infraestruturas emitidos pela CERT RCTS, a universidade tem conseguido a avaliação máxima do **Rating RCTS CERT** – a categoria

A, na maioria dos meses. Para garantia e reforço dos níveis de segurança dos sistemas foi também implementado um mecanismo de emissão e renovação automática de certificados digitais, para os endereços suportados pela nova infraestrutura de sites, aplicadas especificações de segurança mais restritas – de acordo com as boas práticas vigentes – e, integrada uma solução de segurança para a **gestão centralizada de credenciais** intra e inter-aplicacionais.

Houve um grande investimento a nível da engenharia de sistemas, da melhoria das infraestruturas e integração aplicacional. Quanto à engenharia de software foram integrados sistemas e aplicadas novas metodologias para a gestão, controlo e armazenamento do código-fonte dos projetos desenvolvidos na Universidade.

Foi ainda implementada uma nova plataforma para recolha, tratamento e armazenamento das candidaturas de professores aos concursos de recrutamento pela Universidade Aberta, de forma responder rapidamente a uma necessidade urgente da instituição. Sob este sistema foram implementadas várias tecnologias avançadas que estão a ser integradas em vários outros projetos em desenvolvimento, como os sistemas de gestão de eventos, de pagamentos online e de creditação de competências.

Com uma sensibilidade cada vez maior para as questões da acessibilidade, nomeadamente a acessibilidade das plataformas digitais, a equipa dos Serviços de Informática passou a dispor de um Auditor e Facilitador em Acessibilidade Digital Web.



Com estas valências a Universidade Aberta reforça as suas capacidades para auditar internamente os projetos de *software* desenvolvidos, implementando precocemente técnicas, correções e melhorias no ciclo de desenvolvimento do produto, para tornar os sistemas mais amigáveis e intuitivos, em cumprimento da legislação aplicável nesta área.

Não menos importante, a Universidade Aberta continua a apostar no apoio e na formação dos utilizadores das soluções tecnológicas que disponibiliza à comunidade, tentando que estes sistemas se tornem cada vez mais simples e amigáveis para todos, promovendo sinergias entre os vários departamentos e serviços da Universidade, com o objetivo de melhorar, cada vez mais, a qualidade e a satisfação dos utilizadores e de afirmar-se como Instituição de referência no ensino online e no desenvolvimento e inovação tecnológica.

QUADRO RESUMO DAS AÇÕES REALIZADAS



AÇÕES	ATIVIDADES PREVISTAS	ESTADO
EIXO ESTRATÉGICO 1 UMA UNIVERSIDADE COMPETENTE E COMPETITIVA NO MUNDO DIGITAL		
1.1. Reforçar o papel da UAb na qualificação e formação contínua das populações e no desenvolvimento da sociedade	- Reforçar o papel institucional de referência da UAb, promovendo ativamente a qualificação de adultos e a aprendizagem ao longo da vida, em articulação com os Centros Qualifica e as estruturas das Regiões Autónomas da Madeira e dos Açores; - Fomentar o desenvolvimento de formações pós-graduadas de âmbito profissional, em estreita colaboração com empregadores, públicos e privados, fomentando a diversificação e a especialização da oferta formativa, em particular no âmbito do projeto UAb Impulso 2025; - Reforçar e diversificar o leque de formação ao longo da vida existente na Universidade, nomeadamente através do lançamento de uma estratégia de microcredenciais; - Permitir aos interessados que realizem na Universidade formação ao longo da vida e que esta seja um ponto de partida para a formação formal desenvolvida e oferecida pela instituição.	
1.2. Dinamizar o papel das Delegações e Centros Locais de Aprendizagem na promoção, capacitação e desenvolvimento da UAb no contexto local e regional	- Criar um gabinete de acompanhamento ao estudante (presencial e online) com representantes em cada Delegação Regional e Centro Local de Aprendizagem, com suporte pedagógico e acompanhamento individualizado sob marcação online; - Dinamizar workshops que reforcem as competências académicas dos estudantes; - Como forma de disseminação do que é feito na Universidade, promover o Dia UAberto em cada um dos Centros Locais de Aprendizagem, com docentes e investigadores a apresentarem os cursos, a filosofia pedagógica e os resultados da investigação realizada na instituição.	
1.3. Promover a reorganização da UAb, adaptando-a e ajustando-a à realidade atual	- Promover a revisão dos estatutos da UAb, desenvolvendo respostas para as novas necessidades/realidades; - Alterar a Estrutura Orgânica da UAb, por forma a responder aos novos desafios postos pela realidade atual e pelas perspetivas futuras de desenvolvimento institucional.	
1.4. Prosseguir a transição digital da UAb como forma de promover a eficiência e eficácia dos serviços garantindo uma gestão eficiente e responsável dos recursos	- Dotar os serviços da Universidade com tecnologias e infraestruturas adequadas para a plena utilização das plataformas digitais na gestão académica e administrativa, incluindo a formação em ferramentas de produtividade na ótica do utilizador; - Desenvolver aplicações de acompanhamento da qualidade dos cursos, do sucesso académico e de monitorização e predição do abandono escolar; - Implementar uma estratégia para a acessibilidade, diversidade e inclusão na UAb, incluindo um plano de formação aberto aos colaboradores e uma aplicação que garanta total acessibilidade aos conteúdos e recursos disponibilizados na plataforma aberta e nos recursos na Web; - Desenvolver mecanismos robustos para a avaliação digital, nos quais se incluem uma revisão dos regulamentos de suporte à avaliação e a modernização das plataformas de monitorização do processo de avaliação, nomeadamente na deteção de plágio e vigilância digital; - Digitalizar a Universidade e os seus procedimentos, promovendo uma cultura de não utilização do papel no suporte, designadamente, a reuniões de comissões e júris, órgãos de gestão ou outros eventos pedagógicos e científicos.	
1.5. Melhorar a eficácia da comunicação (interna e externa) da UAb	- Promover a marca UAb, por forma a que seja percecionada como símbolo de qualidade e reconhecida no plano nacional e internacional; - Realizar um programa de promoção da oferta educativa, em particular identificando um conjunto de públicos-alvo e desenvolvendo uma estratégia de marketing direcionada ao contexto nacional e internacional; - Promover ações de comunicação e marketing institucional, privilegiando a agenda da sustentabilidade, reforçando o compromisso da UAb nesta matéria; - Melhorar a promoção e disseminação do que fazem a UAb e os seus colaboradores, nomeadamente os seus méritos e as suas conquistas.	



AÇÕES	ATIVIDADES PREVISTAS	ESTADO
EIXO ESTRATÉGICO 2 FLEXIBILIZAÇÃO DA OFERTA		
2.1. Melhorar os níveis de qualidade do ensino prestado e a forma como este é percebido pelas partes interessadas	- Disponibilizar a todos os professores um programa de atualização pedagógica visando a melhoria contínua das práticas pedagógicas; - Consolidar uma cultura de formação contínua na instituição, através da acumulação de microcredenciais a contabilizar em processos de avaliação de desempenho (docente e não docente); - Implementar uma biblioteca de recursos desenhada para dar apoio pedagógico a docentes de Ensino a Distância e Digital.	
2.2. Dinamizar a oferta formativa, intensificando a sua articulação com e entre as unidades orgânicas	- Desenvolver projetos pedagógicos interdisciplinares e inovadores, com aposta nas áreas de formação emergentes e nos novos desafios da sociedade; - Promover um processo de ensino e aprendizagem mais centrado no estudante e que permita simultaneamente uma maior ligação à investigação e abordagens interdisciplinares, introduzindo, entre outros, temas como interculturalismo e responsabilidade social.	
2.3. Promover oferta pedagógica conjunta com outras IES, no enquadramento do RJEaD	- Garantir uma oferta formativa adequada às necessidades específicas do mercado laboral no âmbito das competências digitais, fomentando a interligação e cooperação entre a UAb e as autarquias, as empresas e a sociedade em geral; - Fomentar o desenvolvimento de formações pós-graduadas de âmbito profissional, em estreita colaboração com empregadores, públicos e privados, fomentando a diversificação e especialização da oferta de ensino;	
2.4. Promover a internacionalização da oferta com foco nas comunidades de língua portuguesa e no âmbito da CPLP	- Promover o aumento da mobilidade virtual de estudantes; - Criar uma carteira de oferta educativa potenciando iniciativas de consórcio em cotutela com instituições internacionais (e.g. no espaço da CPLP e no âmbito da AEaDPLP).	



AÇÕES	ATIVIDADES PREVISTAS	ESTADO
EIXO ESTRATÉGICO 3 CRIAÇÃO E TRANSFERÊNCIA DO CONHECIMENTO		
3.1. Estimular o desenvolvimento da investigação e da inovação, na criação de condições para a atividade e na valorização económica dos resultados	- Reforçar as condições de acolhimento para investigadores convidados, em particular através da promoção de projetos interdisciplinares e agregadores; - Realizar uma mostra anual para divulgação da investigação envolvendo os diferentes <i>stakeholders</i> junto de empresas, instituições e organizações com as quais a UAb tem projetos/protocolos de colaboração; - Fomentar uma interação ativa entre UAb e o tecido social e empresarial, fornecendo serviços de consultadoria científica.	
3.2. Aproximar a Investigação à UAb e às áreas de missão	- Promover a aproximação e o comprometimento dos Centros de Investigação sediados na UAb com a estratégia dos Departamentos, visando a melhoria da oferta educativa e a participação dos docentes na investigação; - Promover sinergias entre as instituições de acolhimento dos Centros representados na UAb por Polos e Núcleos para a inovação e melhoria da oferta educativa; - Estimular as competências de investigação dos estudantes UAb através da integração em áreas estratégicas associadas com os cursos de 2.º e 3.º ciclos e em projetos enquadrados em Centros de Investigação; - Realizar uma conferência anual de estudantes para disseminação da investigação.	
3.3. Reforçar a presença da Investigação da UAb no panorama nacional e internacional	- Promover anualmente a conferência “InvestigaUAb”, na qual os investigadores da UAb pertencentes aos Centros da UAb ou fazendo parte dos Polos e Núcleos dos centros associados, podem divulgar a sua investigação fundamental e pedagógica e os seus métodos de investigação; - Reforçar a política de disponibilização de toda a produção científica dos investigadores UAb no repositório da UAb/RCAAP; - Reforçar a obrigatoriedade de identificação de todos os investigadores primeiramente como investigadores UAb nas diferentes plataformas bibliométricas existentes e nos diferentes tipos de intervenção pública.	
3.4. Aumentar a visibilidade da investigação desenvolvida na UAb, em particular no EaD	- Criar e dinamizar uma página de investigação por forma a incluir informação útil e atualizada, com uma entrevista mensal a um investigador UAb sobre a sua investigação, por exemplo em podcast; - Desenvolver um programa editorial específico capaz de projetar a imagem da Universidade numa escala global; - Desenvolver e manter um <i>dashboard</i> para a monitorização da atividade de investigação dos docentes e investigadores (de consulta interna) e da UAb (de consulta externa).	



AÇÕES	ATIVIDADES PREVISTAS	ESTADO
EIXO ESTRATÉGICO 4 UMA UNIVERSIDADE SUSTENTÁVEL E CENTRADA NAS PESSOAS (E SOCIALMENTE COMPROMETIDA)		
4.1. Reforçar o envolvimento e sentido de pertença das partes interessadas (internas e externas) na vida da UAb	Aperfeiçoar os processos de auscultação dos estudantes em matéria pedagógica, melhorando a qualidade dos inquéritos relativos à sua participação nas unidades curriculares e criando condições para o aumento da taxa de participação nas respostas;	
	Concluir o processo de melhoria na recolha e utilização da informação disponível relativa à atividade da Universidade, permitindo uma monitorização eficiente do que se faz e o aumento da qualidade percebida pelos agentes (p. ex., em contexto de avaliação externa);	
	Consolidar as relações no âmbito da rede dos Centros Locais de Aprendizagem e dar visibilidade à sua ação; além disso, organizar um evento nacional com a participação dos presidentes de câmara e aberto à sociedade, do qual resulte o acordo para uma agenda comum e a celebração de projetos conjuntos com impacto social;	
	Aprofundar a participação na CPLP, explorando o estatuto de Observador Consultivo e desenvolvendo esforços no sentido de apresentar candidaturas conjuntas com instituições de ensino superior do universo da CPLP a projetos internacionais, assim como desenvolver ofertas pedagógicas conjuntas, formais e não formais.	
4.2. Consolidar o compromisso da UAb em matéria de sustentabilidade e de responsabilidade social	Valorizar a intervenção dos estudantes nos órgãos da Universidade e nos meios de divulgação institucional;	
	Fortalecer os mecanismos de participação dos estudantes em procedimentos de análise, discussão e decisão de matérias em que estes tenham interesse, assim como nas atividades onde é necessária a sua intervenção;	
	Aprofundar as relações com a Provedoria do Estudante, a Associação Académica e a <i>Alumni</i>, por forma a apoiar a sua intervenção;	
4.3. Renovar e valorizar os recursos humanos (docentes, investigadores e não docentes) da UAb	Prosseguir com os trabalhos de avaliação da empregabilidade dos estudantes.	
	Dinamizar <i>workshops</i> que reforcem as competências digitais e de trabalho colaborativo dos colaboradores da UAb;	
	Elaborar e aplicar o Plano para a Igualdade e Diversidades da Universidade Aberta;	
	Realizar ações de divulgação do Código de Boa Conduta para a Prevenção e Combate ao Assédio no Trabalho na UAb	
4.4. Reforçar a motivação dos colaboradores da UAb	Desenvolver e alargar a aplicação de boas práticas a novos domínios e cumprir os requisitos legais em matéria de acessibilidade digital;	
	Reforçar o papel das Delegações Regionais e da rede dos Centros Locais de Aprendizagem nas áreas de abrangência.	
	Reforçar a cultura organizacional, promovendo um plano de formação pedagógica e de capacitação de recursos humanos;	
	Levar a cabo ações que fortaleçam o sentido de pertença institucional dos colaboradores;	
	Promover a existência de ambientes saudáveis no trabalho que fomentem a colaboração entre as pessoas e a confiança recíproca, criando mecanismos de auscultação dos interessados e de responsabilização dos decisores;	
	Melhorar a ligação dos procedimentos de avaliação de desempenho dos professores, investigadores e trabalhadores não docentes com as suas perspetivas de carreira;	
	Dar continuidade ao plano de renovação e valorização do corpo docente e não docente.	

